

JB
28/5/98 9
36

Xuxa Park já tem inquérito

MARILI RIBEIRO

SÃO PAULO – O Ministério Público do Estado de São Paulo entrou ontem com uma requisição de inquérito policial contra o *Xuxa Water Park* acolhendo denúncia da Promotoria do Meio Ambiente que acusa o empreendimento de provocar danos “irreparáveis” à região onde se instalará. Trata-se de uma área de reserva nativa da Mata Atlântica, protegida por lei, e que não deveria ser devastada pela presença de um parque de entretenimento. O *Xuxa Park*, que tem a apresentadora da Rede Globo como sócia, seria construído no quilômetro 330 da Rodovia Padre Manoel da Nóbrega, em Itanhaém, litoral paulista. Com investimentos da ordem de US\$ 250 milhões, a cargo da empresa Embraparque-Empresa Brasileira de Parques, deveria entrar em funcionamento no próximo ano.

A pendenga judicial começou com a denúncia de falta de licença do Ibama para o parque operar assinado pelo Ibama. A principal razão é o risco de prejudicar a fauna e flora típica da Mata Atlântica que ainda sobrevivem na área escolhida. O relatório sobre os prejuízos que seriam causados relaciona 27 espécies em extinção, especialmente pássaros como Macucuo e Cuiú-Cuiú, que seriam afetadas com a continuidade do projeto.

Tanto os advogados da apresentadora quanto os da Embraparque insistem em aguardar uma manifestação favorável da Secretaria do Meio Ambiente. Os promotores do Estado tentaram uma negociação no sentido de eles investirem em outras áreas de menor risco, mas alegam que não houve demonstração de interesse. O inquérito policial tem 30 dias para investigar as denúncias, com direito à prorrogação.